

22-10-2021

O CONSELHO FEDERAL À MEDICINA

Dália Virna

[Colmeia - Coletivo de Mulheres Emancipadas, Incansáveis e Abelhudas]

No meu último texto aqui publicado eu falava do machismo de baixo calão e dos 500 mil mortos da Pandemia. 4 meses depois, o machismo não só aumentou o baixo calão como se transformou em dejetos, excrescência. E os mortos, agora, ultrapassam os 600 mil. Grande parte, senão a maior parte dos mortos, devida aos conselhos emanados das esferas federais. E nem é preciso dizer que os conselhos partiram do capitão desse Titanic chamado Brasil. Conselhos de um capitão direcionando a população para colidir com a pedrinha de gelo. *“Aí pessoal, nós estamos com o povo aí, vamos enfrentar esse aiceberguezinho, alguém vai morrer, e daí, não sou cozeiro, sou o capitão do navio, vamo’ trabalhar e deixar de mimimi, quem não for maricas dá um grito aí Brasil acima de tudo e Deus acima de todos, tira a máscara aí que não serve pra nada, tem que aglomerar tem que aglomerar, o navio não pode parar ... olha o aiceberguezinho aí ... pessoal joga cloroquina nele ... força aí seus maricas ... joga ivermectina ... se afundar a culpa é de vocês ... quem é que manda aqui? ... obedece aí que eu sou o capitão ...”*

Mas dentre os “conselhos” do capitão, para o seu rebanho - rachadinhos, milicianos, crentes ingênuos, milicos cooptados e polpudamente recompensados, nazifascistinhas saídos do armário, racistas, homofóbicos, agropredadores e, entre tantos mais iludidos, médicos estranhos... (ou monstros?) - sobressai o conselho federal à própria medicina. Quando vi a desfaçatez com que o capitão dava “conselhos” federais à Medicina, impregnados de negação da ciência, da ética e da humanidade, em certo momento tive um treco. Um tremelique de incredulidade, indignação e engulho. Me salvou a Eliana, liguei pra ela. Querida amiga, médica e defensora intransigente do SUS e dos direitos humanos, pedi socorro. HELP! HELP!

Foi com ela que resolvi escrever esse pequenino texto ficcional de um país imaginário, em que qualquer semelhança não é mera coincidência.

Orientações do Ministério da Saúde, por ordem do Excrementíssimo Presidente da República Bananeira de Deus Abaixo de Tudo (RBDAT), dirigida a todos os médicos

Decreto Presidencial sem número, sem eira e nem beira durante a Pandemia do Covid-19

Art. 1º - Todo médico da RBDAT terá total autonomia para obedecer aos conselhos emanados pela máxima autoridade do país que é quem manda nisso aí.

Art. 2º - Todo médico poderá obrigatoriamente reduzir a oferta de oxigênio para os pacientes de Covid-19 internados durante muitos dias em UTI nos hospitais de planos de saúde privados apoiadores da autoridade máxima da RBDAT.

§ 1º - Pacientes com redução de oxigênio serão imediatamente transferidos para a Unidade de Cuidados Paliativos pré-Câmaras Mortuárias.

§ 2º - Os lucros auferidos com a transferência desses pacientes serão depositados em paraísos fiscais isentos de tributação na RBDAT.

Art. 3º - Todo médico terá total autonomia para falsificar atestados de óbitos, quando as mortes forem de Covid-19 de colaboradores e apoiadores da RBDAT, ou mesmo de pessoas próximas a esses...

§ único: Os médicos têm total autonomia para ficarem obrigatoriamente calados durante o tempo de 100 anos de sigilo obrigatório desses prontuários.

Art. 4º - Os médicos têm total autonomia para obrigatoriamente prescreverem a todos os pacientes que chegarem aos planos de saúde, citados no Art. 2º, com pelo menos o sintoma de um espirro, os seguintes medicamentos: cloroquina nasal, retal, ocular e oral, ivermectina, ozônio retal, chá de boldo, emplastro Sabiá, Vick Vaporub em pacientes com 90% dos pulmões comprometidos.

§ único: A autoridade máxima disso aí deve ser comunicada, por whatsapp, caso a caso, após a prescrição totalmente autônoma de cada médico.

.....
Como é preciso tentar se divertir na desgraça, Eliana e eu rimos muito com a autonomia dos médicos, ela mesma médica indignada e desesperançada.

Mas, caro leitor, fica a mensagem, tudo isso é uma brincadeira e (quase) tudo é verdade... ■■■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.